

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA (CEAD)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Lucas de Vasconcelos

**ESCOLAS INOVADORAS: O PAPEL DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA
PROMOÇÃO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA**

Ouro Preto
2024

Lucas de Vasconcelos

**ESCOLAS INOVADORAS: O PAPEL DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA
PROMOÇÃO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), Universidade Federal de Ouro Preto, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende

Ouro Preto
2024



FOLHA DE APROVAÇÃO

Lucas de Vasconcelos

Escolas inovadoras: o papel do projeto político-pedagógico na promoção de uma gestão escolar democrática e inclusiva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia - EaD da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia

Aprovada em 18 de novembro de 2024

Membros da banca

Profa. Dra. Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Profa. Dra. Viviane Raposo Pimenta (DELET) - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. Me. Túlio Pereira Bastos (DELET) - - Universidade Federal de Ouro Preto

Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 30/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Ambrosio Rodrigues Rezende, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/12/2024, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0819465** e o código CRC **56B60D9E**.

RESUMO

Este estudo analisa o papel do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na promoção de uma gestão escolar democrática, participativa e inovadora, com base em práticas e concepções adotadas por diferentes escolas brasileiras. Considerado uma ferramenta essencial para a organização das práticas educativas, o PPP possibilita que instituições de ensino adaptem suas atividades, fortalecendo a inclusão e a participação da comunidade escolar. A pesquisa investigou os PPPs de quatro instituições: Escola Classe INCRA 07, Escola Estadual de Ouro Preto, Escola da Serra e Escola Plural, todas com propostas distintas que refletem suas especificidades sociais e culturais. Desenvolvido como artigo de revisão de literatura em uma perspectiva narrativa para o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) buscou analisar como o PPP contribui para a promoção de uma gestão escolar democrática e participativa. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e foi guiada pela questão: "Como o PPP contribui para a promoção de uma gestão escolar democrática e participativa?" A coleta de dados foi realizada na plataforma Google Scholar entre junho e setembro de 2024, analisando estudos publicados de 2013 a 2023 que discutem o papel do PPP em diferentes contextos educacionais e seus efeitos na promoção de práticas democráticas. Como resultado da revisão, constatou-se que a construção colaborativa do PPP pode transformar a dinâmica da comunidade escolar, promovendo diálogo, inclusão e autonomia. Entretanto, foram observados desafios como a resistência a mudanças, a visão limitada do PPP como um documento burocrático e a falta de uma cultura de transparência. Cada instituição apresentou abordagens e dificuldades particulares, demonstrando a influência do PPP no fomento ao diálogo, à autonomia e à formação integral dos estudantes. A pesquisa destaca que o êxito do PPP depende de um compromisso coletivo e de uma cultura participativa que valorize a diversidade e a voz de todos os membros da comunidade escolar. Ao impulsionar práticas educacionais mais democráticas, o PPP contribui significativamente para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel social.

Palavras-chave: Projeto Político-Pedagógico, gestão escolar democrática, inclusão, participação comunitária, práticas educativas inovadoras.

ABSTRACT

This study analyzes the role of the political pedagogical project (PPP) in promoting democratic, participatory, and innovative school management based on practices and conceptions adopted by different Brazilian schools. Considered an essential tool for organizing educational practices, the PPP enables educational institutions to adapt their activities, thereby better fostering the school community's inclusion and the participation. The research investigated the PPPs of four institutions: Escola Classe INCRA 07, Escola Estadual de Ouro Preto, Escola da Serra, and Escola Plural — all with different proposals reflecting their social and cultural specificities. Developed as a literature review article from a narrative perspective for the teacher training course at the Federal University of Ouro Preto (UFOP), this final paper sought to analyze how the PPP contributes to the promotion of democratic and participatory school management. The research used a qualitative approach and was guided by the question, “How does the PPP contribute to promoting democratic and participatory school management?” Data collection was carried out on the Google Scholar platform between June and September 2024 by analyzing studies published from 2013 to 2023 that discuss the role of the PPP in different educational contexts and its effects on promoting democratic practices. As a result of the review, it was found that the collaborative construction of the PPP can transform the dynamics of the school community, thus promoting dialog, inclusion, and autonomy. However, challenges were observed such as a resistance to change, a limited view of the PPP as a bureaucratic document, and a lack of a culture of transparency. Each institution presented particular approaches and difficulties, demonstrating the influence of the PPP in fostering dialog, autonomy, and the comprehensive education of students. The research underscores that the success of the PPP depends on a collective commitment and a participatory culture that values diversity and the voice of all members of the school community. By promoting more democratic educational practices, the PPP contributes significantly to the formation of critical citizens who are aware of their social role.

Keywords: Political pedagogical project, democratic school management, inclusion, community participation, innovative education practices.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. DISCUSSÃO	9
3.1 Debates contemporâneos acerca da confecção do PPP	9
3.2 O papel do PPP na prática educativa	10
3.3 Aspectos da gestão escolar democrática	11
3.4 PPP como documento dinâmico, reflexivo e inovador	13
4. DA ANÁLISE DE PPPS	13
4.1 Escola Classe INCRA 07 de Brazlândia - Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral (Brazlândia/Distrito Federal)	13
4.2 Escola Estadual de Ouro Preto (Ouro Preto/Minas Gerais)	14
4.3 Escola da Serra (Belo Horizonte/Minas Gerais).....	15
4.4 Escola Plural (Belo Horizonte/Minas Gerais).....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

A gestão escolar democrática é um elemento fundamental para o desenvolvimento de um processo educacional comprometido com a formação integral e cidadã dos estudantes. No centro dessa abordagem, conforme definido por Guedes (2021), encontra-se o Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma ferramenta estratégica essencial. O PPP orienta as práticas educativas, fomenta a participação ativa de toda a comunidade escolar e reflete os valores, necessidades e objetivos coletivos do contexto social em que a instituição de ensino está inserida. A análise desse processo sublinha a importância de refletir, pesquisar e avaliar as possibilidades e limites do PPP na implementação de uma gestão democrática.

Esse contexto serve como ponto de partida para o presente artigo de revisão, que visa explorar o papel do PPP na construção de uma gestão escolar democrática, com foco em seu impacto na promoção da autonomia, inclusão e efetivação dos direitos educacionais. O estudo busca sintetizar as evidências disponíveis sobre a relevância do PPP em uma gestão escolar democrática e participativa, por meio da análise de estudos que discutem os impactos da construção colaborativa desse documento no ambiente educacional, além de revisões teóricas sobre os princípios pedagógicos subjacentes ao seu uso. Também são analisados PPPs e práticas metodológicas de instituições de ensino inovadoras, que têm transformado a forma de pensar e oferecer o processo educativo.

O objetivo geral deste estudo é analisar o papel do Projeto Político-Pedagógico na promoção de uma gestão escolar democrática e participativa em escolas inovadoras. Entre os objetivos específicos, estão: investigar os impactos da construção colaborativa do PPP no fortalecimento das práticas inclusivas e na promoção da participação comunitária; identificar os desafios enfrentados pelas instituições ao implementar o PPP como uma ferramenta de gestão democrática; e compreender como o PPP pode incentivar a autonomia dos estudantes e a tomada de decisões coletivas.

A partir de uma abordagem que combina teoria e prática, o objetivo é compreender como o PPP pode catalisar transformações significativas no ambiente escolar, fortalecendo a tomada de decisões compartilhadas e a qualidade do ensino oferecido. Dentre as questões problematizadoras, destacam-se: de que maneira o PPP contribui para uma gestão escolar democrática e participativa; quais são os principais desafios enfrentados pelas escolas na implementação de PPPs que respondam à diversidade e às necessidades da comunidade escolar; e como o PPP pode fortalecer a inclusão e a autonomia no contexto escolar.

2. METODOLOGIA

Este artigo de revisão adotou uma abordagem sistemática para investigar o papel do PPP na promoção de uma gestão escolar democrática e participativa. Uma revisão pode ser entendida como um:

[...] trabalho monográfico ou em coautoria, passível de ser publicado em revista acadêmica e, por isso, geralmente de pequena extensão. Pode ser utilizado como requisito obrigatório para a conclusão de curso de graduação em várias faculdades. Possui entre 10 e 30 páginas (Gonçalves, 2019, p.4).

Este estudo constitui-se parte das exigências para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto, sendo que:

O projeto deve indicar: (a) o que se pretende investigar (o problema, o objetivo ou as questões do estudo); (b) como se planejou conduzir a investigação de modo a atingir o objetivo e/ou a responder às questões propostas (procedimentos metodológicos); e (c) porque o estudo é relevante (em termos de contribuições teóricas e/ou práticas que o estudo pode oferecer) (Alvesmazzotti e Gewandsznajder, 1998, p. 149).

Para a realização deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, descrita como:

Um processo de investigação e entendimento baseado em tradições metodológicas que exploram o problema humano e social. O pesquisador constrói um quadro complexo e holístico, analisa palavras, reporta detalhadamente as visões de informantes e conduz o estudo em um campo natural (Creswell, 1998, p. 15).

A coleta de dados foi realizada entre junho e setembro de 2024, utilizando a plataforma Google Scholar. Foram empregados os termos de busca tais como: "Projeto Político-Pedagógico", "gestão escolar democrática", "formação cidadã" e "participação escolar", e analisados estudos publicados entre 2013 e 2023, que investigam o papel do PPP na promoção de uma gestão democrática e participativa. Estudos não diretamente relacionados ao tema foram excluídos.

Os artigos selecionados passaram por uma leitura detalhada para avaliar sua relevância, metodologia e contribuição ao tema, resultando em uma seleção de dez artigos para análise. A síntese dos dados foi realizada com base na leitura interpretativa, visando comparar os principais achados e identificar padrões e lacunas na literatura. Cinco artigos foram incluídos

na revisão final, cuja análise foi qualitativa, focando nas tendências, lacunas e contribuições presentes na literatura.

Durante a pesquisa, a obra intitulada de *Boas Práticas Pedagógicas e Gestão Inovadora* organizada por Salles e Ambrósio (2024) foi selecionada pela relevância para o tema central, abordando práticas pedagógicas contemporâneas e inovações na gestão educacional. Essa obra foi analisada em profundidade para extrair reflexões significativas ao desenvolvimento do tema. Além da revisão da literatura, foram examinados PPPs de diferentes instituições de ensino para identificar como as diretrizes e práticas pedagógicas abordadas no livro se refletem nas escolas. Os critérios para seleção das instituições incluíram diversidade de contextos e enfoque pedagógico. A última etapa foi a redação do artigo de revisão. As conclusões desta revisão serão baseadas nas evidências apresentadas pelos estudos selecionados, com recomendações para práticas educacionais e pesquisas futuras.

3. DISCUSSÃO

3.1 Debates contemporâneos acerca da confecção do PPP

A pesquisa de revisão proposta visa responder a questionamentos essenciais sobre o papel do PPP na educação, investigando como o PPP contribui para a promoção de uma gestão escolar democrática e participativa, quais desafios as escolas enfrentam ao implementar um PPP que reflita a diversidade e as necessidades da comunidade escolar, e de que forma o PPP pode fomentar uma cultura de diálogo e colaboração entre todos os membros dessa comunidade.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a contribuição do PPP para a gestão democrática, enquanto os objetivos específicos incluem a identificação dos desafios enfrentados pelas escolas e a análise de como o PPP pode promover a colaboração entre professores, alunos, pais e a comunidade. Segundo Guedes (2021), o PPP é um instrumento essencial para a construção de uma gestão escolar democrática e participativa, orientando e estabelecendo práticas educativas que promovem a participação ativa da comunidade escolar nas questões pedagógicas.

A justificativa para a elaboração deste artigo de revisão está na necessidade de reunir e consolidar evidências sobre o papel do PPP na promoção de uma gestão escolar democrática. Esse enfoque é vital, uma vez que, conforme Quinquilo e Quinquilo (2019), as instituições de ensino devem ir além da mera transmissão de conhecimentos, proporcionando a formação de cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Ao analisar e sintetizar

diversas perspectivas teóricas e empíricas sobre o PPP, a pesquisa visa ser uma fonte valiosa para a comunidade escolar ao reunir informações sobre inclusão e colaboração, promovendo um ambiente escolar que valorize o diálogo e a tomada de decisões coletivas.

Diante das transformações sociais e educacionais do século XXI, torna-se essencial que as escolas adaptem suas práticas para atender às demandas por uma educação democrática e de qualidade (Santos, 2013). A urgência de práticas eficazes na elaboração e revisão do PPP é evidente, pois esse documento norteador das ações pedagógicas e administrativas desempenha um papel crucial na promoção de uma gestão escolar que valorize as vozes de todos os membros da comunidade.

3.2 O papel do PPP na prática educativa

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é fundamental para a construção de uma gestão escolar democrática e participativa, pois orienta e organiza as práticas educativas da instituição, assevera Guedes (2021). Logo, O PPP estrutura o trabalho pedagógico e promove a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar nas questões do ensino e da aprendizagem. O PPP deve ser:

[...] construído por todos os atores, em uma gestão participativa, na qual todos tenham voz ativa, e que o projeto tenha início e fim bem determinados, que seja atualizado e revisado anualmente, pois felizmente, a educação é um fenômeno sócio-histórico-cultural, estando, por esse motivo, em constante transformação (Rohlf, 2024, p.32).

Santos (2013) considera o PPP uma ferramenta essencial para alinhar a prática educativa aos princípios de democracia e participação. A autora argumenta que, quando construído de forma colaborativa, o PPP garante que todas as vozes da comunidade escolar — alunos, pais, professores e funcionários — sejam ouvidas e valorizadas nas tomadas de decisão. Essa análise é vital para as sociedades contemporâneas, onde, conforme Quinquiolo e Quinquiolo (2019), há uma necessidade crescente de que as instituições de ensino não apenas transmitam conhecimentos, mas promovam a formação de cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade.

Quinquiolo e Quinquiolo (2019) apontam que a gestão democrática permite que decisões e práticas institucionais sejam definidas com ampla participação dos membros da comunidade escolar. Esse modelo de gestão visa, principalmente, proporcionar aos alunos uma formação crítica que os envolva na construção de uma sociedade fundamentada na pluralidade

e na igualdade. Para eles, esse modelo se posiciona como um avanço em relação ao modelo tradicional de gestão escolar.

Apesar de seu potencial transformador, Guedes (2021) observa que ainda há dificuldades significativas na compreensão e implementação do PPP. Muitos gestores e membros das instituições de ensino percebem o PPP apenas como um documento burocrático, com metas formais, sem reconhecer seu papel na promoção de uma educação democrática e participativa. Segundo Guedes (2021), essa visão reduzida resulta de fatores como falta de formação específica, resistência a mudanças e desconhecimento dos benefícios que um PPP bem elaborado pode trazer.

Boschetti *et al.* (2016) sugerem que o aprimoramento das relações interpessoais e a organização pedagógica e administrativa podem auxiliar na superação dessas dificuldades. Eles defendem que a definição de objetivos educacionais claros e a elaboração de planos estratégicos — como o PPP, o regimento escolar, o plano de ação anual e os planos de aula — devem ser desenvolvidos em conjunto com os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. A criação de um ambiente escolar interativo e participativo, pautado nos valores da gestão democrática, deve envolver família, Estado, sociedade e comunidade.

Araújo (2021) reforça a ideia de que a gestão escolar necessita de habilidades como flexibilidade, negociação e compreensão para lidar com situações diversas, beneficiando o grupo como um todo. Essas competências colaboram para a autonomia escolar e a formação humana, fundamentais para a construção de uma sociedade cidadã. Diante das demandas do século XXI, Santos (2013) destaca a urgência de as escolas adotarem práticas eficazes na elaboração e revisão do PPP para subsidiar gestores e educadores na promoção de uma gestão democrática.

Assim, evidencia-se que o PPP, como documento norteador das ações pedagógicas e administrativas, desempenha um papel crucial na promoção de uma gestão escolar que valorize a participação de toda a comunidade escolar.

3.3 Aspectos da gestão escolar democrática

Boschetti *et al.* (2016) destacam que a gestão democrática é essencial para a descentralização do sistema educacional, promovendo uma maior autonomia nas escolas e incentivando a participação ativa de alunos, pais, professores e comunidade. Entretanto, a implementação da gestão democrática enfrenta obstáculos como a resistência a mudanças e a necessidade de transformar atitudes dentro da comunidade escolar. A história da educação

brasileira, marcada pela centralização e elitização, agrava esses desafios. Guedes (2021) observa que a rigidez organizacional e a persistência de um modelo centralizador dificultam a adoção da gestão democrática, onde o diretor é visto como figura autônoma e dominante. Essa resistência reflete-se na cultura de dominação e segregação, dificultando a implementação de práticas criativas e participativas.

Boschetti *et al.* (2016) apontam ainda a falta de reconhecimento da gestão democrática como fundamental e a dificuldade de internalização do PPP pela comunidade escolar. Para superar esses obstáculos, sugerem a promoção de um trabalho coletivo que valorize o crescimento profissional e incorpore processos de autoavaliação, permitindo identificar fragilidades e buscar soluções. A educação deve ser vista como um processo dinâmico e contínuo, que envolve todos os participantes do ambiente escolar.

A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei nº 9.394/1996) reforça o princípio da gestão democrática, conforme Guedes (2021), que enxerga a escola como um espaço de interação e cidadania. Boschetti *et al.* (2016) destacam a importância desse marco legal, que, junto à Constituição de 1988, estabelece diretrizes para a gestão democrática ao enfatizar a participação da comunidade e a criação de conselhos escolares. Essas normas asseguram a igualdade de acesso e a qualidade da educação.

Segundo Boschetti *et al.* (2016), a gestão escolar democrática deve basear-se em pilares como a participação ativa da comunidade, o planejamento coletivo e a valorização dos profissionais da educação. A autonomia pedagógica, administrativa e financeira das escolas é crucial para o sucesso desse modelo. Dessa forma, a gestão democrática não apenas assegura o acesso à educação, mas também promove a qualidade do ensino e a formação de cidadãos críticos e conscientes. Guedes (2021) vê na gestão democrática/participativa uma necessidade de reestruturação escolar que abranja tanto aspectos administrativos quanto pedagógicos, expandindo o aprendizado além das salas de aula e promovendo a redistribuição de responsabilidades e o fortalecimento da formação dos membros da comunidade escolar.

Para Guedes (2021), a descentralização traz a oportunidade de uma educação mais alinhada às realidades locais, permitindo que as escolas atendam suas comunidades de forma mais eficaz. No entanto, essa autonomia exige responsabilidade das instituições, que devem gerenciar suas diretrizes pedagógicas e administrativas de maneira independente. Boschetti *et al.* (2016) concluem que a construção de uma escola democrática e participativa é um processo desafiador, que requer comprometimento, colaboração e uma mudança cultural significativa na educação brasileira. A gestão escolar democrática é fundamental para a formação de cidadãos críticos e para a melhoria da qualidade do ensino.

3.4 PPP como documento dinâmico, reflexivo e inovador

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma ferramenta que transcende o caráter burocrático ao atuar como um guia dinâmico, reflexivo e inovador na gestão escolar democrática. Longe de ser um documento estático, o PPP permite às instituições de ensino adaptarem-se às mudanças sociais e educacionais, promovendo a inclusão e o engajamento da comunidade escolar. O PPP possibilita uma abordagem pedagógica que reflete as demandas e as especificidades de cada contexto escolar, incentivando a construção coletiva de práticas educativas que valorizem a diversidade e fomentem a participação ativa de estudantes, professores, pais e gestores. Essa abordagem permite que o PPP funcione como um catalisador de inovações pedagógicas, orientando a escola no fortalecimento da autonomia e no desenvolvimento de um ambiente colaborativo e inclusivo.

4. DA ANÁLISE DE PPPS

A análise das quatro escolas investigadas revelou uma diversidade de abordagens na implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e seu impacto em diferentes contextos educacionais, a saber: a) Escola Classe INCRA 07 de Brazlândia - Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral (Brazlândia/Distrito Federal); b) Escola Estadual de Ouro Preto (Ouro Preto/Minas Gerais); c) Escola da Serra (Belo Horizonte/Minas Gerais); d) Escola Plural (Belo Horizonte/Minas Gerais).

Todos o PPP das referidas escolas propõe uma ruptura com práticas excludentes e promove a formação contínua dos educadores, reforçando o papel social da escola e a importância da participação de todos os membros da comunidade escolar, a seguir analisadas:

4.1 Escola Classe INCRA 07 de Brazlândia - Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral (Brazlândia/Distrito Federal)

A proposta pedagógica do PPP da Escola Classe INCRA 07 demonstra um forte compromisso com a comunidade escolar e a formação integral dos cidadãos, alinhando-se às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) e às orientações pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEDF). O documento enfatiza a criação de um ambiente educacional inclusivo, que respeite as especificidades sociais, culturais e econômicas da comunidade, visando fortalecer o diálogo entre a escola e as famílias.

Destaca-se a estratégia de envolvimento comunitário nas decisões pedagógicas, que promove a participação ativa de familiares e responsáveis na vida escolar dos alunos. No entanto, a execução da proposta enfrenta desafios, especialmente no que se refere à participação familiar, devido a fatores socioeconômicos e logísticos que limitam a presença dos familiares nas atividades escolares.

Fundada em 1985, a Escola Classe INCRA 07 tem evoluído para responder a uma crescente demanda, refletindo as necessidades de uma população rural desfavorecida. A escola possui um histórico de superação de dificuldades estruturais, como a falta de transporte e de recursos básicos, e conta com parcerias comunitárias para viabilizar melhorias. A transformação do espaço físico, com construção e reestruturação de ambientes, representa um esforço contínuo para adequar a infraestrutura às necessidades educacionais e melhorar a qualidade do ensino.

O Projeto Cidade Escola Candanga, inserido no PPP, visa implementar a educação integral, oferecendo uma formação diversificada por meio de atividades extracurriculares, como capoeira, artes e idiomas, realizadas em diferentes espaços educacionais. Essa estrutura promove o desenvolvimento integral dos estudantes, atendendo não apenas ao aspecto cognitivo, mas também ao social, físico e emocional.

A proposta pedagógica reconhece a complexa realidade social e econômica da comunidade, que afeta diretamente o trabalho pedagógico. A rotatividade de alunos e o limitado envolvimento familiar são aspectos críticos que exigem atenção contínua. Outro ponto inovador é a organização escolar em ciclos, que flexibiliza o aprendizado e permite que os alunos avancem conforme seus próprios ritmos, atendendo a um contexto de diversidade e inclusão.

A Escola Classe INCRA 07, em conjunto com o Projeto Cidade Escola Candanga, revela um compromisso genuíno com a transformação da realidade educacional da comunidade. Embora os desafios identificados demandem um esforço contínuo de todos os envolvidos — educadores, famílias e comunidade —, a proposta pedagógica destaca-se pelo seu compromisso com a inclusão, a participação comunitária e a formação integral dos alunos.

4.2 Escola Estadual de Ouro Preto (Ouro Preto/Minas Gerais)

O PPP da Escola Estadual de Ouro Preto evidencia uma preocupação com as relações entre escola, família e comunidade. O documento destaca a importância dessas interações para a compreensão da realidade socioespacial da escola e para o enriquecimento do processo educativo. A escola reconhece que a participação familiar é fundamental para o sucesso

acadêmico dos estudantes, e a colaboração com a comunidade ativa cria um ambiente propício ao aprendizado.

Embora o PPP registre um considerável envolvimento familiar, o documento sugere que ainda há espaço para melhorar essa relação. A participação da família e da comunidade é vista como essencial para a formação integral dos estudantes, criando um ambiente dinâmico e inclusivo, onde todos se sentem comprometidos com o projeto educativo.

A gestão democrática é outro aspecto enfatizado no PPP, que destaca a importância da participação ativa de estudantes, professores e comunidade. Espaços como colegiados, conselhos de classe e assembleias proporcionam uma voz aos estudantes, promovendo o protagonismo estudantil. A escola utiliza diversas formas de comunicação, como rodas de conversa e redes sociais, para promover um diálogo aberto e conhecer melhor a realidade dos alunos.

O PPP também revela uma preocupação com a formação docente, promovendo reuniões coletivas para discutir temas pedagógicos e administrativos. A direção busca fomentar um ambiente colaborativo, onde os professores possam compartilhar experiências e fortalecer o trabalho coletivo. Como expressa o documento:

Pretendemos, ainda, com o nosso PPP, ampliar o senso de pertencimento e o engajamento de toda a comunidade escolar (gestores, professores, demais profissionais da escola, pais, alunos e comunidade) em torno de um projeto educativo comum: a aprendizagem de nossos estudantes (Minas Gerais, 2024, p.3).

A escola valoriza a participação familiar, com planos de ação voltados para fortalecer essa colaboração. Essas iniciativas visam integrar pais e responsáveis ao processo educativo, contribuindo para o fortalecimento da comunidade escolar e para a melhoria da qualidade do ensino.

4.3 Escola da Serra (Belo Horizonte/Minas Gerais)

O PPP da Escola da Serra representa um exemplo de como um documento pedagógico pode ir além de uma função burocrática e servir como guia dinâmico e reflexivo para as práticas educacionais. Sua estrutura flexível e colaborativa permite que a escola evolua com as necessidades da comunidade escolar, promovendo uma educação humanista e significativa.

Este PPP integra a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar, firmando um compromisso coletivo com toda a comunidade escolar. O documento é resultado de um

processo colaborativo que envolveu professores, alunos, pais e funcionários, e adota uma abordagem construtivista que valoriza a diversidade e a ética, promovendo um ambiente inclusivo e democrático.

Oliveira e Dantas (2024) destacam que a proposta da Escola da Serra prioriza a reflexão constante sobre metodologias pedagógicas, e a estrutura organizacional da escola — caracterizada pela ausência de convenções tradicionais, como séries e notas fixas — promove uma abordagem flexível e adaptativa. Essa inovação permite que os estudantes se sintam mais motivados e envolvidos, estimulando o aprendizado ativo e colaborativo.

Outro aspecto importante é a ênfase na autoconfiança e na capacidade de superação dos alunos, evidenciando um compromisso com a formação de indivíduos críticos e conscientes de seu papel social. O PPP da Escola da Serra reflete uma busca constante pela inovação, fundamentada em valores éticos e sociais, e a instituição se posiciona como uma referência no cenário educacional ao promover práticas educativas transformadoras.

A escola emerge não apenas como um local de aprendizado, mas como um espaço de transformação social, comprometido com a formação de cidadãos autônomos, críticos e preparados para contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

4.4 Escola Plural (Belo Horizonte/Minas Gerais)

Barretto e Sousa (2004) observam que, em Belo Horizonte, a gestão do Partido dos Trabalhadores (PT), que ocorreu entre 1993 e 1996, resultou no desenvolvimento de um projeto educacional que visava reformular a organização e o desenvolvimento das atividades nas instituições de ensino. Essa gestão, iniciada em 1993, desencadeou um processo de transformação na rede escolar, fundamentado em um projeto político-pedagógico que abordava aspectos essenciais da educação contemporânea. Intitulada Escola Plural, essa proposta foi apresentada em 1994 e implementada no ano seguinte:

Este projeto, na perspectiva de renovação pedagógica, propunha ‘alterar radicalmente’ a organização do trabalho escolar e ‘romper’ com os processos de ensino e avaliação tradicionais, introduzindo uma nova prática em que todos avaliam e são avaliados (Ambrósio *et al.*, 2024, p.52).

A proposta visava não apenas a mudanças pontuais, mas a enfrentar questões estruturais sobre ensino e aprendizagem, questionando valores, representações e a própria identidade dos

educadores. A iniciativa teve ampla divulgação pela prefeitura e pelo Ministério da Educação, que a incluiu na Série Inovações em 1994.

Barretto e Sousa (2004) destacam que, além de buscar uma transformação profunda na cultura escolar, a Escola Plural procurava redefinir elementos-chave da estrutura e do funcionamento escolar, incluindo a flexibilização dos espaços e dos horários, promovendo novas formas de organização que incentivassem experiências formativas enriquecedoras.

A proposta da Escola Plural, delineada no PPP de 1994, reflete uma preocupação com a qualidade educacional e com o direito dos alunos de permanecerem na escola, ressaltando a urgência de transformar as práticas pedagógicas e a estrutura do sistema educacional. Ao enfatizar a construção coletiva e a autonomia das escolas, o modelo proposto reconhece a diversidade das experiências e das necessidades dos alunos, sugerindo que a educação deve ser um espaço inclusivo, no qual todos participem ativamente do processo de ensino-aprendizagem.

A análise dos princípios norteadores da Escola Plural evidencia a importância de uma abordagem que transcende a mera transmissão de conteúdo, algo tão comum ao ensino tradicional. Para que a educação seja um espaço de vivência cultural e de formação integral, é fundamental que as dimensões sociais, emocionais e cognitivas dos alunos sejam valorizadas. Essa perspectiva, que busca democratizar o conhecimento e promover a pluralidade, constitui um convite à reflexão crítica sobre as práticas educacionais atuais.

Outro aspecto central é a crítica ao modelo tradicional de escola, ainda caracterizado por práticas excludentes e seletivas. A resistência a inovações e a falta de reconhecimento das experiências emergentes dentro das escolas indicam a necessidade urgente de uma mudança estrutural. Propostas pedagógicas inovadoras devem ser integradas formalmente ao sistema, permitindo que a inovação floresça no ambiente educacional.

O PPP também destaca a importância da formação contínua dos profissionais da educação, reconhecendo que a qualidade do ensino está diretamente ligada à qualificação e à autonomia dos educadores. Promover um espaço de formação e troca de experiências é essencial para que os docentes desenvolvam práticas pedagógicas que atendam às realidades e necessidades de seus alunos.

Assim, a Escola Plural surge como um modelo que busca não apenas reduzir a evasão e a reprovação, mas transformar a escola em um espaço de vivência e construção coletiva de saberes. Ao valorizar a diversidade e promover uma educação inclusiva, essa proposta se revela um caminho promissor para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos têm o direito de aprender e se desenvolver plenamente.

É relevante mencionar que não foram encontrados PPPs atualizados da instituição, o que restringiu esta análise ao documento de 1994. Tal limitação dificulta a compreensão das adaptações e evoluções do projeto ao longo do tempo, tornando essencial refletir sobre como as diretrizes originais se mantêm nas práticas educacionais atuais e se são suficientes para atender às demandas contemporâneas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) nas escolas investigadas reforça sua importância como uma ferramenta essencial para promover uma gestão escolar democrática, que valorize a inclusão e a participação ativa de toda a comunidade escolar. Cada escola estudada apresentou um modelo de PPP com abordagens próprias e desafios específicos, evidenciando a diversidade de contextos e necessidades no ambiente educacional brasileiro.

Na Escola Classe INCRA 07, o PPP destaca o envolvimento comunitário como um pilar para a construção de um ambiente inclusivo, ainda que fatores socioeconômicos e logísticos representem desafios contínuos para a integração das famílias nas atividades escolares. A Escola Estadual de Ouro Preto, por sua vez, promove uma gestão democrática que valoriza a colaboração entre escola, família e comunidade, identificando, entretanto, a necessidade de aprofundar ainda mais essa relação.

A Escola da Serra exemplifica um modelo de PPP inovador e dinâmico, que prioriza a reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas e a flexibilidade organizacional. Ao desafiar convenções tradicionais, esse PPP busca fomentar um ambiente mais inclusivo e adaptado às realidades dos alunos. A Escola Plural, em Belo Horizonte, surge como um projeto emblemático de transformação educacional. Sua proposta inicial, criada na década de 1990, refletia uma visão de educação pluralista e democrática que visava romper com práticas excludentes e seletivas, embora a ausência de um PPP atualizado dificulte uma análise aprofundada sobre a continuidade e a adaptação desse modelo aos desafios contemporâneos.

O estudo revelou limitações significativas para a coleta de dados, especialmente a relutância das escolas em compartilhar seus PPPs, o que aponta para uma cultura institucional que ainda precisa evoluir para uma gestão mais transparente e participativa. Essa dificuldade ressalta a necessidade de pesquisas futuras para investigar mais profundamente as barreiras que dificultam o uso eficaz do PPP como uma ferramenta de gestão escolar democrática. Além disso, uma maior clareza sobre a legislação e a conscientização da comunidade escolar quanto

à importância desse documento podem contribuir para a transformação das práticas institucionais.

Conclui-se que a efetividade do PPP depende de um compromisso coletivo que envolva toda a comunidade escolar — alunos, professores, pais e gestores. Um PPP que seja realmente dinâmico e inclusivo exige uma cultura que valorize a participação e o diálogo, reconhecendo a diversidade de vozes como fator central na gestão educacional. Este estudo reforça a importância de uma educação de qualidade que não só responda às demandas acadêmicas, mas que também promova a formação de cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Para que as escolas se tornem, de fato, espaços de democracia e participação, é fundamental que o PPP se estabeleça como um documento vivo, refletindo e atendendo às necessidades contemporâneas da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências sociais e naturais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- AMBRÓSIO, Márcia; DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas; GOMES, Suzana dos Santos. Escolas inovadoras: revisando as experiências pedagógicas. In: NEVES, Inajara de Salles Viana; AMBRÓSIO, Márcia (Org.). **Boas Práticas Pedagógicas e Gestão Inovadora**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. p. 42.
- ARAÚJO, Francisco de Assis Amorim de. Importância do Projeto Político-Pedagógico para uma gestão escolar democrática. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 2, p. 16-16, 2021.
- BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. **Educação e Pesquisa**, v. 30, p. 31-50, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/bMn89qFD5Hs56YCLjZnJpzF/?lang=pt>>. Acesso em: 02 out. 2024.
- BOSCHETTI, Vania Regina; MOTA, Assislene Barros da; FREITAS ABREU, Dayse Lúcida de. Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 5, n. 10, p. 103-111, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Escola Plural: Proposta político-pedagógica**. Brasília: MEC/SEF, 1994. (Cadernos Educação Básica. Série Inovações, n. 5). Disponível em: <https://lemad.fflch.usp.br/sites/lemad.fflch.usp.br/files/2018-09/escola_plural_proposta_politico_pedagogica_mec_sef_brasiliasef_1994.pdf>. Acesso em: 02 out. 2024.

BRASÍLIA (DF). **Projeto Político – Pedagógico: Escola Classe INCRA 07 de Brazlândia**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2020. 96 p. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/pp_ec_incra_07_brazlandia.pdf>. Acesso em: 02 out. 2024.

CRESWELL, John Ward. **Qualitative inquiry and research design: choosing among five traditions**. Thousand Oaks, California: Sage Publications, 1998.

ESCOLA DA SERRA. **Projeto Pedagógico 2024**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <<https://www.escoladaserra.com.br/downloads/>>. Acesso em: 02 out. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 01-28, 2019.

GUEDES, Neide Cavalcante. A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2021.

MINAS GERAIS (MG). **Projeto Político – Pedagógico: Escola Estadual de Ouro Preto**. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Ouro Preto, 2024. 146 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. In: MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske (Org.). **Produção textual na universidade**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. p. 167.

OLIVEIRA, Sérgio Godinho; DANTAS, Eliane. Uma outra educação é possível: uma escola, em Belo Horizonte, está revolucionando a educação mineira. In: NEVES, Inajara de Salles Viana; AMBRÓSIO, Márcia (Org.). **Boas Práticas Pedagógicas e Gestão Inovadora**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. p. 103.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

QUINQUIOLO, Natália Carvalho Rosas; QUINQUIOLO, José Manoel. Gestão escolar: a influência do modelo democrático na formação do aluno. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 8, n. 17, p. 1-8, 2019.

ROHLFS, Júnia Regina Anatólio Lima. Educação em Tempo Integral. In: NEVES, Inajara de Salles Viana; AMBRÓSIO, Márcia (Org.). **Boas Práticas Pedagógicas e Gestão Inovadora**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. p. 19.

SANTOS, Julia Gabrieli Schmidt. **O projeto político pedagógico como ferramenta da gestão escolar democrática**. 2013.